



Gestão e políticas de informação: uma análise textual

Márcia de Jesus Ribeiro¹

Márcia Maria Rodrigues²

Resumo

O tema central a ser explorado neste artigo está voltado nas habilidades de tecnologia da informação, comunicação e biblioteconomia. É necessário que as bibliotecas adotem avanços tecnológicos, como serviços multimídia e on-line, além de materiais bibliográficos tradicionais, e criem táticas para combinar métodos, produtos e serviços novos e antigos para alcançar a automação. Desta forma, essa pesquisa investigou as propostas, os métodos para o desenvolvimento e as conclusões de três textos do campo da Ciência da Informação, na área da Biblioteconomia, que exploram a temática.

Palavras-chave: Gestão. Política de Informação. Bibliotecas. Bibliotecários.

Abstract

The central theme to be explored in this article focuses on information technology, communication and librarianship skills. It is necessary for libraries to adopt technological advances, such as multimedia and online services, in addition to traditional bibliographic materials, and create tactics to combine new and old methods, products and services to achieve automation. In this way, this research investigated the proposals, methods for the development and conclusions of three texts in the field of Information Science, in the area of Librarianship, which explore the theme.

Keywords: Management. Information Policy. Libraries. Librarians

¹ Graduanda em Biblioteconomia na UNIMES Virtual, e-mail: marciamariarodrigues033@gmail.com.

² Graduanda em Biblioteconomia na UNIMES Virtual, e-mail: marciamaria1425@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Este estudo investigou propostas correlatas à linha de pesquisa que trata de projetos com o intuito de conhecer e avaliar os padrões de uso da informação e o comportamento informacional dos usuários da informação; que consideram a preservação da memória e patrimônio documental, envolvendo a conscientização do usuário na forma de manuseio desses acervos; que buscam avaliar o comportamento informacional dos usuários da informação e a evolução dos projetos dedicados à organização das bibliotecas públicas e escolares.

Esta linha de pesquisa foi delineada durante o desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos e contempla o trabalho de conclusão de curso das autoras.

A pesquisa investigou as propostas, os métodos para o desenvolvimento e as conclusões de três textos do campo da Ciência da Informação, na área da Biblioteconomia, que exploram a temática. São eles:

1) O bibliotecário e o patrimônio documental: conscientização do usuário aos materiais informacionais, dos autores Ângela Silva Lopes, Jacqueline Silva Pereira, Livia da Conceição Reis Santos e Sara Nascimento de Caldas que são graduandos em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão e que discorrem sobre a conscientização do usuário ao manuseio e preservação das documentações raras.

2) Bibliotecas públicas e políticas culturais: a divisão de bibliotecas do departamento de cultura e recreação da prefeitura de São Paulo (1935) dos autores Leonardo da Silva de Assis e Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira que são pós-graduandos em Ciência da Informação, pela Universidade de São Paulo, que discutem a relação do Estado frente a projetos que envolvam a informação, a cultura e a sociedade, na perspectiva compreensiva no campo das políticas culturais.

3) A biblioteca 2.0 e suas ferramentas de colaboração e interação: como aplicá-las no fazer bibliotecário?, dos autores Jorgivânia Lopes Brito que é estudante do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará e Patrícia Maria Silva que é professora assistente do Departamento de Ciência da Informação da UFPB e que discorre sobre a biblioteca 2.0 e as aplicações de algumas ferramentas de colaboração e interação nos serviços de bibliotecas.

O objetivo desta investigação foi levantar e relacionar os aspectos teóricos, metodológicos e práticos que envolvem o fazer do profissional bibliotecário nas

atividades de aplicação dos métodos de medições do acesso a determinados documentos ou sistemas de informação e as suas correlações aos fatores sociodemográficos dos usuários; estudos que analisam as práticas informacionais, verificando as possíveis ligações entre os aspectos informacionais socioculturais, e os critérios de relevância e necessidade, chegando às variadas formas de uso e apropriação da informação.

Para tanto, fez-se necessário observar as dimensões das competências do profissional bibliotecário e suas relações no ambiente informacional e buscou-se analisar os aspectos da aplicação dos conceitos de acesso à informação.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, visando analisar criticamente os constructos teóricos, as características metodológicas e os resultados obtidos pelos pesquisadores em seus estudos que subsidiaram a composição deste artigo.

2. GESTÃO E POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO

Os textos destacados para o estudo apontam para a importância em conservar arquivos, principalmente os raros, e como preservá-los ao manuseá-los, e além disso, também tratam da inclusão da tecnologia nas bibliotecas, tratando da ênfase em projetos de inclusão das bibliotecas no cenário social, e como isso afeta o trabalho do bibliotecário.

Através dos textos são apresentadas perspectivas quanto à relação do Estado frente à projetos que envolvam a informação, a cultura e a sociedade, analisando as políticas culturais e as ações que são colocadas em prática pelas bibliotecas infantis, municipais, circulante e popular durante o período de 1935 a 1938.

2.1. O bibliotecário e o patrimônio documental: conscientização do usuário aos materiais informacionais

Trata-se do trabalho de quatro graduandas em Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, cujo tema central é o Arquivo Público Estadual

do Maranhão (APEM) e seu patrimônio documental.

O intuito das estudantes é o diagnóstico do acervo e a conscientização sobre a importância de sua conservação e preservação, tanto para a instituição, seus funcionários, quanto para os usuários.

Os arquivos de um modo geral precisam ter um olhar mais criterioso para a preservação e conscientização dos documentos voltados para a conscientização do usuário. No arquivo do estado do Maranhão a situação também não é diferente. (LOPES; PEREIRA; SANTOS; CALDAS, 2013)

A ideia principal do artigo consiste na conscientização do usuário no manuseio do documento. Um dos fatores que incidem diretamente na preservação dos fundos documentais é a forma como os documentos originais são manipulados pelos pesquisadores. Uma forma de prevenir a degradação dos documentos é restringir o acesso aos pesquisadores.

As ideias apresentadas no texto são de grande relevância, pois os documentos guardam a história social, e quando os documentos não são manuseados de forma correta, corre-se o risco que esses itens deixem de existir. Uma das alternativas para solucionar tal problema seria a disponibilização desses arquivos por meio de formas virtuais.

2.2. Bibliotecas públicas e políticas culturais

O texto de Assis e Oliveira (2017) traz uma análise detalhada das ações realizadas pelos gestores das Biblioteca Infantil, Biblioteca Municipal, Biblioteca Circulante e Biblioteca Popular o início do século XX, além de uma discussão sobre a relação do Estado com projetos culturais, na capital do estado de São Paulo, a cidade de São Paulo.

Em nossa perspectiva de análise, o Estado deve atuar conjuntamente com a sociedade, garantindo ao indivíduo o direito de participar de forma ativa da vida cultural. Com isso, o acesso e o uso da cultura, a partir da iniciativa do Estado, ocorrem, sobretudo, por meio de ações desenvolvidas nos equipamentos culturais, como, por exemplo, os museus, as bibliotecas e os centros culturais. De modo específico para as bibliotecas que trabalham com o acesso à informação, a criação da Divisão de Bibliotecas pelo Departamento de Cultura marca uma intervenção do Estado por meio de uma política cultural (ASSIS e OLIVEIRA, 2017).

A principal ideia apresentada no texto consiste em dizer que para o funcionamento das bibliotecas públicas, elas devam estar integradas às políticas culturais providas pelo Estado e pela sociedade civil. O Departamento de Cultura colocou em prática uma política cultural na cidade de São Paulo em 1935.

O plano de trabalho da Divisão de Bibliotecas atendia aos propósitos do Departamento de Cultura como um todo. Através das políticas culturais voltadas para as bibliotecas públicas, conforme ficou demonstrado no texto, foi possível o acesso à informação por diversos públicos, de crianças a adultos.

2.3. A biblioteca 2.0 e suas ferramentas de colaboração e interação: como aplicá-las no fazer bibliotecário?

O texto conduzido por Brito e Silva (2010) aborda a transição das bibliotecas ao longo do tempo, com ênfase na evolução tecnológica e nas mudanças no atendimento ao usuário. No artigo discute-se o conceito de Biblioteca 2.0, que se baseia na aplicação de princípios e ferramentas da web 2.0 para melhorar os serviços bibliotecários.

O modelo de biblioteca 2.0 passou a ser conceituado a partir do surgimento da web 2.0, que é caracterizada como sinônimo de dinamismo, compartilhamento e interatividade. Esta versão da web, também conhecida como web social, vem suscitando grande impacto em serviços disponibilizados pela Internet. As bibliotecas, como organização social, também necessitam reformular seus processos e interagir com as mudanças tecnológicas, e passar a perceber e aplicar a utilização de ferramentas da web 2.0 para a disseminação, organização e recuperação da informação (BRITO e SILVA, 2010).

A ideia principal do texto é a de que a biblioteca tem um novo papel. E por tanto é preciso disponibilizar dados de forma rápida e eficaz, devendo fazer a evolução das práticas bibliotecárias.

A biblioteca, que se configura com a chegada da web 2.0 é um espaço multimídia, e por isso, necessitam começar a utilizar essas aplicações web 2.0.

3. ENTRELACANDO CONCEITOS

Com base no que foi lido, o tema desenvolvido no artigo baseia-se nas relações entre tecnologia de informação, preservação documental, políticas de gestão de projetos culturais, comunicação e nas competências do bibliotecário, pois, é imprescindível que as bibliotecas passem a utilizar meios tecnológicos que possibilitam sistemas de automação, multimídia e serviços online, em conjunto com

os suportes tradicionais bibliográficos, arquitetando estratégias de união entre novos e antigos métodos, produtos e serviços.

Esse entendimento vai de acordo com o que é descrito por Brito e Silva (2010) quando dizem que “a nova forma de pensar a biblioteca, que se configura com a chegada da web 2.0 é um espaço multimídia, onde se encontram um variado número de tecnologias”.

Diante disso, é imprescindível que as bibliotecas passem a utilizar meios tecnológicos de possibilitar sistemas de automação, multimídia e serviços online, em conjunto com os suportes tradicionais bibliográficos, arquitetando estratégias de união entre novos e antigos métodos, produtos e serviços.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação entre os textos abordados destaca a importância da gestão e políticas de informação em diferentes contextos de unidades de informação, como bibliotecas e arquivos. Eles ressaltam como a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de gestão é essencial para o planejamento e funcionamento eficaz dessas instituições, bem como para a preservação do patrimônio documental e cultural.

REFERÊNCIAS

ASSIS, L. S.; OLIVEIRA, L. M. B. **Bibliotecas públicas e políticas culturais.** ,. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/151727>. Acesso em: 26 nov. 2023.

BRITO, J. L.; SILVA, P. M. A biblioteca 2.0 e suas ferramentas de colaboração e interação: como aplicá-las no fazer bibliotecário?. ,. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16556>. Acesso em: 27 nov. 2023.

LOPES, N. S.; PEREIRA, J. S.; SANTOS, L. C. R.; CALDAS, S. N. **O bibliotecário e o patrimônio documental:** conscientização do usuário aos materiais informacionais. ,. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/67393>. Acesso em: 25 nov. 2023.